

Ata da 6ª reunião ordinária do primeiro período de 2013(Dois mil e treze)

Às 19 horas e 04 minutos do dia 11 de Março de 2013, com a presença confirmada de todos os vereadores, deu-se início a 6ª (sexta) reunião ordinária da Câmara Municipal de São Gonçalo do Pará. O presidente, Sr. Arnaldo convidou todos os presentes para uma oração. Em seguida solicitou ao 1º secretário, Gilbas Mariano a leitura da ata anterior, que colocada em discussão foi aprovada e assinada por todos. Em seguida, o presidente Arnaldo passou para a leitura das correspondências recebidas pela casa. O 1º secretário Gilbas, começou lendo um telegrama informando recurso de fundo financeiro destinado à saúde com valor bruto de R\$ 20.287,92 (Vinte mil, duzentos e oitenta e sete e noventa e dois centavos). Seguiu lendo um ofício encaminhado pelo Sr. Hamilton Mota, presidente do PSDB, solicitando realização de uma convenção do partido aqui na câmara, a qual foi prontamente atendido pelo presidente Arnaldo. A próxima correspondência vinda dos Correios, informando ao presidente Arnaldo e a casa que estava sem efeito o contrato com termo de convênio da empresa brasileira de correios e telégrafos com as agências de correios comunitárias, dos povoados Prata de Cima e Água Limpa. Seguindo, mias uma correspondência dos correios, firmando compromisso com o legislativo e desejando bons êxitos. A próxima correspondência foi a do ministério público, citada na ata, que trata da dívida de FGTS. Gilbas esclareceu que o Sr. Arnaldo já teria ido ao ministério fazer a negociação e o Sr. Arnaldo tomou a palavra, esclarecendo que, realmente se tratava de dívida de FGTS, dos funcionários desta casa, FGTS dos anos de 2006 e 2011 que foram recolhidos e não foram repassados. Arnaldo continuou dizendo que está esperando a Soraya contadora vir a esta casa, pois ela mesma pode estar efetuando o parcelamento da dívida para que possamos quitá-la. Gilbas continuou lendo uma carta que foi encaminhada pelo Sr. Carlos Roberto de Moraes, morador de São Gonçalo do Pará, que questiona os serviços da empresa EXDIL em nosso município e pede aos vereadores desta casa que se empenhem nesta questão. Continuou com a leitura do ofício nº 34/2013 do gabinete do prefeito Antônio André, que pedia retirada dos projetos enviados através de ofício nº 29/2013, que tratava das diárias e o que alterava a lei 1312/2005, para revisão e conserto dos erros detectados por esta casa. Arnaldo esclareceu que todos tinham cópia dos projetos, e que com isso foram retirados dois projetos dos três que foram encaminhados a casa. Sr. Waldech pediu a palavra para fazer um comentário a respeito e disse que como foi visto por eles no congresso, lembrou que o poder executivo não tem poder algum de fazer diárias ao legislativo, o que cabe somente ao Sr. Presidente da câmara, juntamente a mesa, e que o executivo havia incluído o legislativo em seu projeto, sendo que não pode influenciar sobre a casa. E disse também que gostaria de

sugerir que, já que ia ser feito mudanças no projeto, que ele revisse a questão das diárias, e questionou o por que da diária do executivo ser maior se ele é um ser humano como todos, e sugeriu também, que para maior transparência, que o executivo traga nota fiscal do que ele gastar em diárias. Lembrou que para mudar a diária dos funcionários teria que se mudar também o estatuto, no que diz respeito a distância em Km que concede diária. E disse que gostaria que fosse informado pelo executivo, as pessoas da secretaria que faz mais viagens, para que uns não tomem vantagens sobre os outros. O presidente Arnaldo ponderou que já tinha estudado o projeto com a Dra. Janice, já havia observado esses pontos e informado à secretária do executivo. Sr. Waldech disse que erros qualquer um pode cometer, só não se deve permanecer no erro e Arnaldo disse que por isso mesmo o executivo retirou os projetos, para que houvesse essas correções. Sr. Gilbas ponderou dizendo que quando o projeto passou pela comissão eles perceberam que estava ferindo o estatuto realmente, por isso devolveram o projeto, e o Sr. Waldech lembrou novamente que não só feria o estatuto, mais também estava errado pelo fato do executivo não ter poderes sobre o legislativo, e terminou dizendo que não foi erro do executivo e sim do seu assessor. O presidente Arnaldo continuou dizendo sobre uma falha na numeração dos projetos do executivo, disse que a vereadora Walquíria o havia questionado, e então explicou que apresentaria o projeto de nº 04 de 2013, de 04 de Março de 2013. Ponderou que na verdade o projeto já havia sido lido, todos já tinham cópia e sendo assim puderam aprecia-lo melhor ao longo da semana, por isso já iria coloca-lo em discussão e votação. Pediu parecer da comissão de justiça e legislação, e o presidente da comissão, Sr. Gilbas fez a leitura do parecer jurídico elaborado pela Dra. Janice e logo em seguida deu seu parecer favorável, por ser o projeto legal e constitucional. O presidente passou para a comissão de orçamento e finanças e o Sr. Vanderlei deu parecer favorável. Seguiu pedindo parecer da comissão de serviços públicos e meio ambiente, e o presidente da comissão Sr. Waldech disse que se tratava de um projeto muito bom, tanto para a população, como para a prefeitura, mais disse que observou que os outros projetos que eram enviados a essa casa, vinham com juros de mora e também correção monetária, o que os tornava mais completos e beneficiava ainda mais as pessoas que se interessariam em parcelar seus débitos junto a prefeitura. Pediu que se fosse possível, gostaria que se acrescentassem esses detalhes, que o executivo o completasse ou que eles fizessem uma emenda. Gilbas pediu um a parte dizendo que colocasse juros e correção monetária só iria favorecer a prefeitura, e o Sr. Waldech disse que estava se referindo a dar desconto também nos juros e na correção monetária e não aumentar isso. O presidente Arnaldo disse que também achava a idéia interessante, e sugeriu que a comissão fizesse uma emenda, e o Sr. Waldech disse que trouxe a

idéia pra discutir com todos vereadores e que se todos não se importassem, gostaria que fosse feito essa modificação, e sugeriu convocá-los a uma reunião extraordinária para nova votação do projeto. O presidente Arnaldo então disse que durante a semana poderiam fazer a emenda e na semana seguinte o projeto voltaria pra ser votado. O Sr. Waldech concordou dizendo que o projeto ficaria em vistas da sua comissão. O presidente disse que não haviam mais projetos do executivo, e que colocaria então os projetos da mesa da casa, que foram apresentados na reunião anterior e foram retirados para correção de erros de digitação. Pediu ao 1º secretário, Gilbas Mariano, que fizesse a leitura do projeto. Gilbas fez a leitura do projeto 02/2013 de autoria da mesa desta câmara municipal, que torna o grêmio recreativo e a escola de samba acadêmicos de São Gonçalo, utilidade pública. O presidente Arnaldo seguiu colocando pedindo o parecer da comissão de justiça e legislação, e o presidente da comissão Gilbas Mariano, deu parecer favorável. Então, o presidente Arnaldo colocou o projeto em discussão e votação. Sr. Vanderlei disse ser favorável, Sra. Walquíria disse ser favorável porque está beneficiando a comunidade como um todo. Sr. Waldech disse que no que diz respeito a entidade, são pessoas idôneas que tomam conta e que era favorável ao projeto, pois onde está a música muitas coisas ruins são evitadas. Sr. Valdeci deu seu voto favorável, Sr. Marcelo favorável, Sr. Hélio favorável, Sr. Manoel favorável e Sr. Gilbas favorável. O presidente Arnaldo colocou em segunda votação e o projeto foi novamente aprovado por todos. O presidente Arnaldo, continuou apresentando o segundo projeto de autoria da mesa desta casa. Pediu ao secretário Gilbas que fizesse leitura do projeto 03/2013 que declara de utilidade pública a ONG Atitude já! O presidente seguiu pedindo apreciação do projeto pela comissão de justiça e legislação. Gilbas disse que o projeto estava aprovado pela legalidade do mesmo. Continuou pedindo parecer da comissão de orçamento e finanças e o Sr. Vanderlei presidente da comissão deu seu parecer favorável. O Sr. Waldech pediu pela ordem ao Sr. Presidente e observou que o projeto de nº 02/2013 explicitou muito bem o que a escola de samba faz em favor da comunidade, e o projeto da ONG não deu por entender quais as ações da ONG na sociedade, para que pudesse haver clareza na votação. Disse que queria que o projeto fosse feito novamente explicitando quais as ações da entidade na sociedade. O presidente Arnaldo ponderou que na verdade o projeto foi feito com base em outro projeto já votado nesta casa, de nº 01/2011 que inclusive é de autoria do Sr. Waldech, onde declara de utilidade pública a sociedade columbófila oeste de Minas. O Sr. Waldech continuou dizendo que o referido projeto veio para passagem pra eles disputarem torneio fora do município. Arnaldo concordou dizendo que quis dizer que a base do projeto que foi feito da mesma forma e o Sr. Waldech disse que o referido projeto havia sido votado errado porque ninguém

questionou na época. Sr. Waldech continuou dizendo que era favorável ao projeto sim, pois sabe que as pessoas que estão a frente da comunidade só querem o melhor para a cidade, mais gostaria que o projeto fosse corrigido e voltasse a casa na semana que vem. O Sr. Arnaldo concordou. Sr. Gilbas tomou a palavra e perguntou se tinha o Estatuto da ONG na casa, e Arnaldo esclareceu que sim, e disse que também preferia que o projeto fosse refeito e reapresentado. Ponderou que a intenção da ONG pelo que sabia era se tornar utilidade pública para receber verba parlamentar e que ainda dava tempo de fazer esta correção. Sr. Waldech concordou dizendo que ainda dá tempo. Sr. Vanderlei sugeriu que o projeto então, deveria ficar em vistas do vereador Waldech, que tomou a palavra dizendo que não queria vistas do projeto, disse que tinha notado que o projeto não estava completo e que se preferissem vota-lo desta forma pra ele não fazia diferença. O presidente Arnaldo encerrou o assunto dizendo que ele mesmo pediria vistas do projeto. O presidente Arnaldo disse que tinha inscrição para uso da tribuna. Chamou o Sr. Eder Múcio que havia de inscrito, mais o mesmo não compareceu. Arnaldo então passou para as considerações finais passando a palavra ao Sr. Vanderlei que cumprimentou a todos, e pediu esclarecimento sobre o projeto que regulamenta o salário, perguntando se foi passado, pois estava entretido, e Arnaldo esclareceu que ficou pra depois pois tinha que fazer correção. Vanderlei continuou fazendo uma correção a respeito de um ofício que enviou para o Sr. Walquírio. Disse que o Walquírio procurou por ele dizendo que não era proprietário do lote que ele havia mandado ofício pedindo limpeza, o lote na verdade é da cunhada dele, mais disse que ele mesmo iria se comunicar com ela pedindo a limpeza. Pediu então encaminhamento de ofício para o Sr. Vanderli da madeira, com o mesmo pedido, de limpeza do lote de sua propriedade na rua platina, por motivos de prevenção da dengue. Passada a palavra a Sra. Walquiria que cumprimentou a todos e pediu encaminhamento de ofício ao secretário de obras Rodrigo, pedindo pra fazer um estudo sobre a viabilidade de se colocar um bueiro na Rua José Bonifácio, próximo ao número 119, pois não há escoamento da chuva e demais águas da rua. Seguiu pedindo encaminhamento de ofício à secretária municipal de Educação, Maria do Carmo pedindo relação dos monitores que atuam no CEMEI, bem como xérox das suas qualificações. Seguiu dizendo que a comissão que preside, de saúde, lazer, educação e cultura, estiveram na secretaria municipal de saúde, com o secretário Jairo Mota, pedindo e verificando a situação em que se encontrava os remédios, ou seja o almoxarifado e a forma como eles estavam sendo armazenados como havia solicitado o vereador Valdeci. Disse que juntamente aos outros membros da comissão, Gilbas, Marcelo e Manoel, tiveram a oportunidade de verificar que os remédios foram mudados de local. Esclareceu que eles estão agora armazenados em uma sala na sede da unidade básica de saúde, e

verificaram que estão armazenados de forma correta. Disse que verificaram também, junto a secretaria de transportes e o secretário Rodrigo sobre o ônibus escolar que estava transportando as crianças com o vidro quebrado. Disse que o secretário Rodrigo justificou a eles que o ônibus ficou com o vidro quebrado muitos dias porque não conseguiu encontrar o vidro e diante disso o vidro foi substituído por lataria e pintado, e que o ônibus já voltou a fazer o transporte regular das crianças que estudam em Divinópolis, crianças que possuem necessidades especiais. Disse que gostaria de pedir um parecer ao setor jurídico da casa, a respeito da legislação que regulamenta as respostas do executivo aos ofícios encaminhados por esta casa. Qual é o prazo legal, qual a legislação que embasa tal situação. Explicou que fez uma solicitação no dia 20 de fevereiro a respeito das folhas de pagamento de janeiro e ainda não obteve resposta. Disse que não está pedindo nada da assada dos vereadores, que tem a função de fiscalizar, como fizeram na secretaria de educação e na secretaria de obras. Palavra dada ao Sr. Waldech que cumprimentou a todos e disse ao Sr. Presidente que estava acontecendo um fato na cidade, com relação a ASCAM, associação de catadores. Leu um ofício de 2012 do Dr. Dellano que mandava o município ceder alguns maquinários à associação e isso não estava acontecendo. Disse que fez visita a referida associação constatou que o trator não está sendo mandado para a ASCAM, e eles precisam muito do girico também pra fazer a triagem do material. Disse que chegou a ligar para Sra. Gabriela, secretária do meio ambiente e a mesma não atendeu, nem retornou. E disse também que gostaria de agradecer em plenário a Sra. Rosinha, secretária do prefeito que prontamente o atendeu quando ele ligou, mandando a máquina e o trator para o local. Disse que constatou um fato que está acontecendo na associação e que ele acha que é errado: estão jogando mato de capina no aterro sanitário, e disse que dessa forma o aterro que teria que durar 10 anos não vai durar nem 02. Disse que gostaria, com base na lei orgânica, em seu artigo 30 A, § 2º, inciso III, de convocar uma reunião com a secretária do meio ambiente, Gabriela, e a comissão de serviços públicos e meio ambiente, para conversar sobre esses assuntos e prestar esclarecimentos. Pediu ao Sr. Arnaldo que fizesse essa convocação e que cedesse o espaço da casa para a reunião. Continuou dizendo que a respeito do projeto de lei 1460/2011, o Sr. Prefeito disse em reunião que já tinha mandado esse projeto para essa casa, que trata dos plantões da área da saúde, disse que o projeto já estava em vistas nessa casa e ponderou dizendo que não, o projeto não está nesta casa, pois não chegou nem a sua comissão que era uma das mais interessadas. Perguntou se foi enviado a casa, e o Sr. Arnaldo disse que não recebeu. Sr. Waldech concluiu dizendo que está a espera deste projeto e pediu que assim que o mesmo chegasse a esta casa que fosse repassado a ele. Passada a palavra ao Sr. Valdeci, ele

cumprimentou a todos, desejou boas vindas a ex-vereadora Nilza que se fazia presente, e agradeceu a comissão de saúde por ter atendido seu pedido de fiscalização. Pediu encaminhamento de ofício ao Sr. Prefeito agradecendo por ter prontamente atendido seu pedido de reparos na Rua João Sabino na comunidade da prata de cima. Pediu também encaminhamento de ofício ao Sr. Prefeito pedindo que o ônibus que leva os alunos para a faculdade em Divinópolis passe dentro da comunidade da Prata para deixar os estudantes, pois os mesmos estão sendo deixados as margens da BR e levando-se em conta que este ônibus chega quase meia noite, conclui-se que é perigoso para os estudantes continuar descendo na beira da BR. E pediu também ofício ao executivo pedindo a regularização do serviço de táxi nas comunidades, pois o serviço está deixando a desejar. Dada a palavra ao vereador Marcelo que cumprimentou a todos e pediu encaminhamento de ofício ao secretário de saúde Jairo Mota pedindo que chamasse atenção dos médicos ao fato de que as mães que estão acompanhando seus filhos, menores de idade, com dengue, não estão ganhando atestado para apresentar em seu trabalho, e sabe-se que as crianças menores tem necessidade da mãe neste momento.

Passada a palavra ao Sr. Hélio que cumprimentou a todos presentes, cumprimentou tbm a Sra. Nilza, ex-vereadora, ao Sr. Hamilton, ex-secretário e disse que não tinha nada a dizer. A palavra foi dada ao Sr. Manoel que cumprimentou a todos presentes fez comentários sobre a visita da comissão que participa nas secretarias de saúde e obras, dizendo que os remédios já estavam ok e o ônibus também estava ok. Comentou que a respeito da palavra do vereador Sr. Waldech, foi passado pra ele que o trator já foi repassado a ASCAM, disse que a observação do Sr. Waldech foi muito importante, porque é uma associação que gera emprego.

Agradeceu ao Sr. Prefeito que tem sempre atendido as solicitações, mesmo diante das dificuldades. Agradeceu aos presentes e disse que é importante a participação de toda população para ajudar a cobrar. Waldech pediu a parte pra dizer que o trator que foi enviado foi o velho, e disse que se tivessem levado o novo, foi a tarde. Manoel disse que soube ser o novo. A palavra foi dada ao vereador Gilbas que cumprimentou a todos, em especial ao Sr. Hamilton, disse que tem comparecido muito a câmara e que continue assim, para fortalecer a casa é importante a presença de todo mundo.

Agradeceu também a presença da ex-vereadora Nilza. Disse que gostaria de falar que a coleta seletiva na comunidade do quilombo do gaia é toda sexta, e que o caminhão está passando impreterivelmente. Waldech tomou a palavra dizendo que o que ele sabe é que isso vai acontecer, que ainda não está acontecendo. Gilbas retornou a palavra dizendo que a respeito de uma correspondência que ele leu só um pedaço, gostaria de saber dos vereadores das comunidades da prata de cima e água limpa se no período de 2007 a 2012 existia uma agência de correio comunitário na comunidade. Sr.

Valdeci pediu para responder dizendo que parece que tinha um posto de correios que era bancado o funcionário pela prefeitura, mais que hoje não existe mais. O Sr. Hélio respondeu dizendo que as correspondências na comunidade da água limpa chegavam no posto de saúde, mais disse que não era o tempo todo que foi citado, parecia ser só por dois anos e quem entregava eram as agentes de saúde. Gilbas seguiu fazendo a leitura completa da referida correspondência, enviada pelos correios que informava fim da vigência das agências de correios comunitários das referidas comunidades em 01/10/2012. Gilbas continuou dizendo que a carta dizia de agência dos correios comunitária, e informava uma verba de R\$ 735,00 (Setecentos e trinta e cinco reais) que era creditado na conta da prefeitura mensalmente para este serviço. Manoel pediu a palavra e disse que na comunidade da Prata, pelo que se lembra, as correspondências eram mesmo entregues no posto de saúde. Gilbas continuou dizendo que o assunto estava o preocupando por se tratar de agencia de correio comunitária, e pediu encaminhamento de ofício ao executivo pedindo cópia dos documentos dos serviços do correios para averiguação. Gilbas continuou dizendo que gostaria de informar que o Sr. Prefeito, o Sr. Secretário de saúde e a enfermeira Laura estiveram em BH na semana passada com o subsecretário de epidemiologia, Sr. Carlos Alberto, e que foi muito triste saber que por ter tido parada no combate ao mosquito da dengue de outubro pra cá, segundo palavra do secretário, os casos aumentaram demais na cidade. Eles estão muito preocupados, já disponibilizaram uma força tarefa pra ajudar no combate na cidade, vai disponibilizar mais médicos, mais carro fumacê porque a comunidade precisa. E também está sendo destinada uma verba que vai ser depositada na para o CISVI para ajudar no combate a dengue. Ressaltou também que 80% dos focos estão dentro das casas da pessoas, e que a população tem que colaborar, e sugeriu a todos que ajudem a fiscalizar e conscientizar as pessoas. Falou da visita ao posto de saúde com a comissão, disse que realmente constataram que os remédios foram mudados de lugar, e que o secretário de saúde informou que já foi adquirido um climatizador, e que depois voltarão lá novamente para ver como está o funcionamento. Falou também sobre o ofício pedido pelo Sr. Waldech ao secretário de saúde pedindo luzes de emergência para o posto de saúde, que é importante sim, mais ressaltou que o posto de saúde foi inaugurado sem os requisitos necessários. Segundo o secretário de saúde os móveis foram tirados dos PSF's para a inauguração, e os mesmos ficaram sem camas e cadeiras, e que isso é muito grave. Perguntou então se na reforma havia projetos hidráulicos e elétricos, por exemplo, e pediu que fosse encaminhado ofício ao executivo pedindo esclarecimento dessas dúvidas. Falou também sobre a máquina de Raio X que segundo o secretário de saúde vai estar funcionando em breve, e sobre o processo seletivo da área de saúde que já

está bem encaminhado e acontecerá brevemente. Voltou a falar do Raio X, que muito se fala que tem, mais que não funciona, mais que precisa muita coisa para funcionar, e que como o posto foi inaugurado sem o que precisa, agora, tudo tem que ser providenciado. E pediu encaminhamento de ofício ao Sr. Secretário de saúde, pedindo informações sobre o Raio X, para que se possa fazer leitura nesta casa. Finalizou dizendo que gostaria de agradecer ao secretário de saúde pelas informações. Sr. Waldech pediu a palavra dizendo sobre a carta do Sr. Carlos. Disse que na administração passada eles estiveram sim no DR, portanto a EXDIL estava funcionando na cidade através de Liminar, e que no DR ninguém mostrou interesse nenhum de falar sobre a mesma. E sobre o passo do idoso o que dizem é que é sim uma lei federal, que não atende de um município ao outro. Disse que procuraram sim se informarem. Arnaldo tomou a palavra dizendo a Sra. Walquiria que a Dra. Janice já havia respondido seu questionamento a respeito do tempo que o executivo tem para responder os ofícios, disse que segundo a Lei Orgânica, artigo 62, inciso 18, deve o prefeito prestar as informações solicitadas pela câmara no prazo de 30 dias. Waldech tomou a palavra dizendo que na verdade sobre leis o prazo é de 15 dias para sancionar e mandar para esta casa e observou que a lei dos chefes de departamento ainda não havia chegado a casa, e já tinha mais de 15 dias. Arnaldo disse que havia cobrado, e que na casa só havia projetos de lei. Gilbas pediu novamente a palavra dizendo que havia se esquecido de mencionar um fato importante. Disse que o deputado Gustavo Perrela esteve presente em nossa cidade, e visitou juntamente ao prefeito e o secretário de saúde o posto de saúde e disse que já iria disponibilizar verba para a saúde em São Gonçalo do Pará. Walquiria pediu a palavra novamente para agradecer a Dra. Janice pela informação e dizer que gostaria que ele desse resposta por escrito para oficializá-la. Disse também que como estamos vivendo momento de epidemia de dengue em nossa cidade, que gostaria de encaminhamento de ofício ao secretário de saúde sugerindo que fosse uma parceria no setor de epidemiologia com o atual proprietário do antigo terreno do tiãozinho para que seja feito mutirão de limpeza no mesmo como já foi feito anteriormente. Solicitou também um ofício para o clube do antigo parabenizando-os pelo evento realizado no último domingo, que já se tornou tradição em nossa cidade. Arnaldo agradeceu e pediu a Sra. Walquiria que gostaria de assinar com ela o ofício do clube do antigo e foi prontamente atendido. Arnaldo continuou esclarecendo que todos os vereadores haviam recebido pastas, e que já se encontrava na secretaria uma caixa box, com o nome de cada vereador para arquivamento de seus documentos, se assim desejarem e para que pudesse ser feito uma organização melhor. Arnaldo continuou falando sobre a participação deles no terceiro congresso de vereadores, disse que foi muito bom, que aprenderam muitas coisas. Continuou pedindo encaminhamento

de ofício ao executivo pedindo que ele se manifeste a respeito da situação da empresa EXDIL, com o município, pois concorda que o serviço está faltoso e deixando a desejar. Disse que já fez uma análise sobre o assunto com Dra. Janice e ponderou que talvez os vereadores não tenham obtido sucesso no que se diz respeito a empresa, justamente por ela estar funcionando através de liminar, ela está ilegal. Arnaldo continuou dizendo que como já havia dito há algum tempo atrás, que quando o secretário de esporte fosse realmente nomeado, a gente teria uma outra conversa e uma outra fiscalização. E então solicitou a Sra. Walquiria que fosse, juntamente a comissão de esportes, fazer uma visita ao poliesportivo, que fizesse um relatório de como está o funcionamento, e como está sendo a arrecadação, no que diz respeito a quantia que o pessoal paga para jogar. Pois teve reclamação de que o pessoal pagava pra jogar, e que o benefício em troca era muito pouco. Pediu também que fosse feito o mesmo na praça de esportes. Disse que soube que está sendo feito melhorias. Explicou que se importa muito com a praça de esporte, devido a atual situação dos jovens da nossa cidade. Falou também do posto de saúde e do Raio X, pediu também relatório a comissão sobre a atual situação da máquina. Pediu encaminhamento de ofício solicitando informações do executivo no que diz respeito ao projeto que foi aprovado nesta casa que concedia benefício aos estudantes de faculdades no que diz respeito a passagem do ônibus, pois tem recebido reclamações de estudantes dizendo que ainda não estão recebendo este benefício e gostaria de saber o porque. Pediu também encaminhamento de ofício ao executivo solicitando que fizesse reparos na iluminação do velório, pois tem recebido reclamações que este local está muito escuro. E também solicitando que se estude a possibilidade de colocar ventiladores no velório, pois o calor é insuportável. E também encaminhamento de ofício ao executivo solicitando informações sobre o serviço de táxis no município, pra saber como funciona e tentar a regularização, pois está recebendo reclamações sobre a falha neste serviço. Gilbas retornou a palavra para informar sobre um curso na escola do legislativo, disse que as inscrições estavam abertas e quem se interessasse poderia procurar a secretaria da casa para fazer sua inscrição. Walquiria pediu novamente a palavra para combinar com a comissão a visita ao poliesportivo. Perguntou se todos teriam disponibilidade na sexta feira. Marcelo ponderou dizendo que seria bom se pudessem ir no sábado porque estaria acontecendo um treino para as crianças e a presença deles serviria de incentivo, porém os demais acharam melhor se fossem na segunda feira por causa da disponibilidade de outros. Então ficou marcado para segunda feira as 17h. E Walquiria disse também ao Sr. Presidente Arnaldo que gostaria de assinar com ele o ofício que pede explicações sobre o benefício dos estudantes. Marcelo tomou a palavra confirmando sua presença na visita ao poliesportivo, disse que queria ver de perto também. Não havendo

mais nada a se tratar a reunião foi encerrada com a oração do pai-nosso. Eu, secretária desta casa, Adriana Helen de Oliveira, lavrei esta presente ata, que após lida, se for aprovada, deverá ser assinada por todos. São Gonçalo do Pará, 11 de Março de 2013.